

Resumo Número: 18244

## Artrodese subtalar artroscópica em coalizão tarsal

Wagner Vieira da Fonseca<sup>1</sup>, Rogério de Andrade Gomes<sup>1</sup>, Gilberto Coelho Byrro Oliveira<sup>1</sup>, Sidney Max e Silva<sup>1</sup>,  
Matheus Maciel Vilela<sup>1</sup>, Bruno Janotti Pádua<sup>1</sup>

1. Hospital da Unimed, Belo Horizonte, MG, Brasil.

### RESUMO

**Objetivo:** Apresentar a técnica e resultados da artrodese artroscópica por portais laterais, em casos clínicos de coalizão subtalar média. A técnica artroscópica posterior é mais difícil na visão dos autores para a realização da soltura da coalizão.

**Métodos:** 5 pacientes operados de abril de 2015 a julho de 2018; média de 2 anos e 3 meses. A idade variou de 37 anos e 6 meses a 58 anos e 1 mês, com média de 44 anos e 5 meses. Todos os pacientes foram operados por dois portais laterais, com ótica e instrumental de joelho e ombro e a fixação foi realizada com parafusos de 6,5 e 7,0mm. Foram associados a utilização de osteótomos e curetas para osteotomia da coalizão e soltura da fusão da mesma. Em um foi associado portal posterior lateral acessório.

**Resultados:** Os pacientes foram avaliados com 1, 2, 4 e 6 semanas e posteriormente com 3 meses, quando foi realizada tomografia computadorizada para confirmar a fusão. Avaliação final com 6 meses e 1 ano. Na avaliação inicial pelos critérios da AOFAS, havia uma pontuação de 56,7 pontos de média, no pré-operatório, evoluindo para 87,4, considerando-se o bloqueio da inversão/eversão pela artrodese.

**Conclusão:** Esta técnica de osteotomia da coalizão e curetagem, com soltura do bloqueio da movimentação da subtalar para se conseguir fusão da porção posterior, anterior e média da subtalar mostrou-se factível pelos portais laterais artroscópicos e a recomendamos, desde que não haja deformidade em valgo e abduto importante.

**Palavras-chave:** Artrodese; Articulação talocalcânea; Coalizão tarsal; Artroscopia.

